



## “O que você acha?”

Boletim trimestral da  
Comunidade Global de Informações para Missões

---

Volume 12, Número 1, Janeiro 2022

---

A maior parte do trabalho de informações para missões evangélicas, embora certamente não negligencie os antecedentes históricos de seus contextos, concentra-se nas condições atuais com o objetivo de informar a estratégia de missões que terá impacto no Reino. Ao perceber esse foco presente-futuro também voltamos nossos olhos para a necessidade da pesquisa histórica. Essa pesquisa busca discernir como Deus trabalhou no passado, lançando luz sobre como ele trabalha hoje e amanhã. O trabalho de informações

sobre as gerações anteriores também informa a nós que andamos na terra hoje sobre aqueles que se foram e que fazem parte do corpo mais amplo de Cristo, cujos membros se estendem por gerações e também por contextos culturais. Os artigos aqui se concentram na África e na China, mas a pesquisa histórica - como o trabalho de informações para missões em contextos contemporâneos - tem um escopo mundial. Aproveite!

Informe-nos se você achar este tema útil e quais temas adicionais você gostaria de ver serem desenvolvidos. <[info-pt@globalcmiww.org](mailto:info-pt@globalcmiww.org)>

---



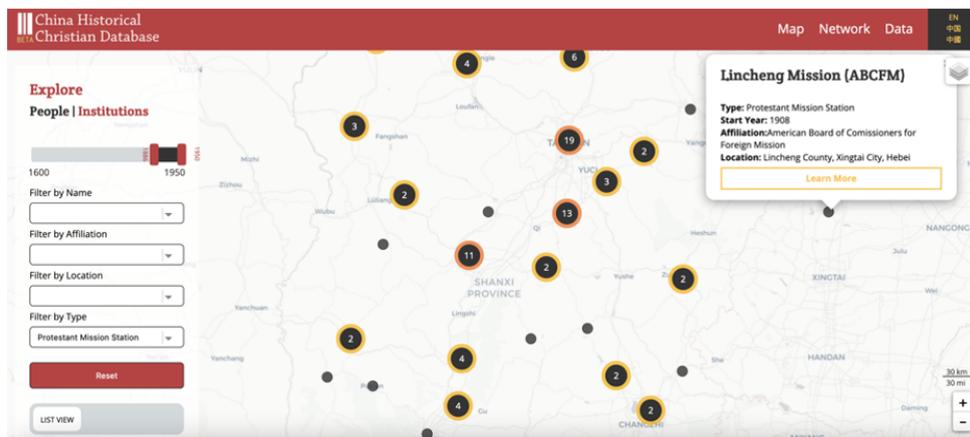
**CHINA HISTORICAL  
CHRISTIAN DATABASE**

### **Conjunto de Dados Histórico Cristão da China**

*por Daryl R. Ireland, Alex Mayfield, e Eugenio Menegon*

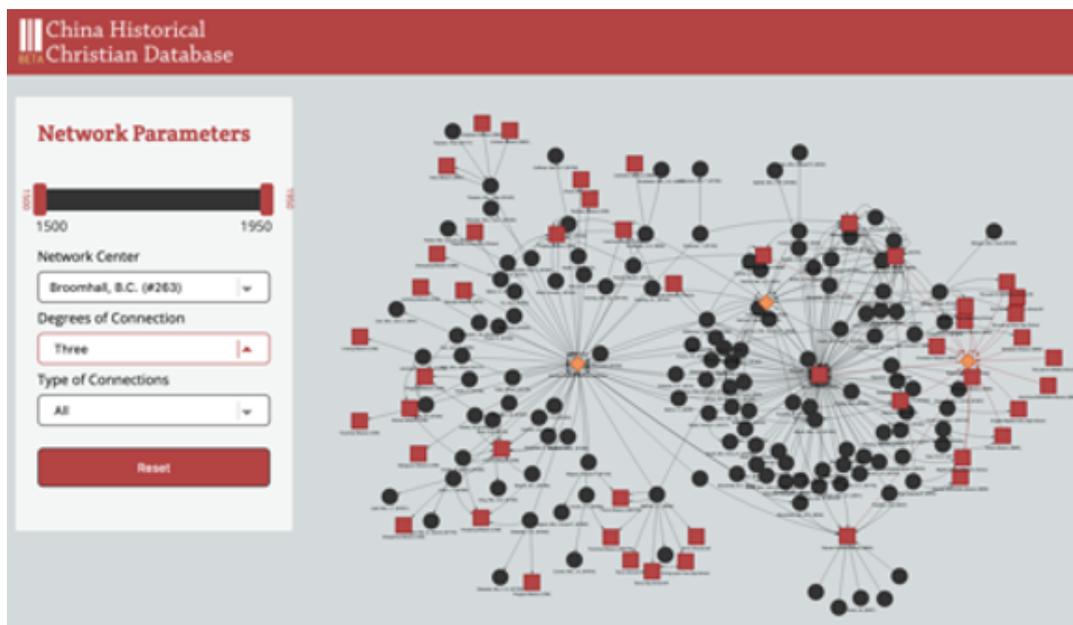
O "Center for Global Christianity and Mission" (Centro de Cristianismo e Missões Globais) da Universidade de Boston lançou um projeto que está usando o poder da computação para registrar onde cada igreja cristã, escola, hospital, editora e similares estavam localizados na China entre 1550 e 1950. O conjunto de dados também documenta quem estava conectado a esses edifícios, tanto estrangeiros como chineses. Os resultados prometem mudar a maneira como pensamos sobre o cristianismo e a Ásia, pois este projeto pode ser usado como um primeiro piloto a ser expandido posteriormente para a Coreia, Japão, Vietnã, Filipinas e o resto da Ásia.

Pela primeira vez, as pessoas poderão usar a Internet para ver onde os cristãos estavam localizados. Isso significa, por exemplo, que alguém pode estudar facilmente a disseminação do letramento entre as meninas chinesas. As escolas missionárias foram as primeiras a aceitar estudantes do sexo feminino, e o Conjunto de Dados Histórico Cristão da China (China Historical Christian Database - **CHCD** - <https://chcdatabase.com/>) facilita a plotagem dessas escolas em um mapa digital. Você poderá ver onde essas escolas para meninas estavam localizadas e quando elas apareceram pela primeira vez. Assistir à multiplicação dessas escolas nos séculos 19 e 20 é como ver a China passar por uma revolução. Pode-se identificar exatamente onde e quando as mulheres assumiram um novo lugar na sociedade chinesa.



A versão beta do CHCD, que é um projeto de prova de conceito baseado em uma província, pode isolar tipos específicos de instituições durante um período de tempo selecionado. Este gráfico é um zoom das Estações Missionárias Protestantes que apareceram na Província de Shanxi entre 1886 e 1950. Ao clicar em um ponto, o usuário pode aprender mais sobre aquela estação, incluindo quem trabalhou lá e quando..

Da mesma forma, o conjunto de dados possibilita o estudo das redes sociais. Quem conhecia quem? É um fato subnotificado, por exemplo, que o líder comunista Mao Zedong aprendeu a fazer mobilização de massa quando trabalhou para a YMCA (YMCA é uma sigla em inglês para Associação Cristã de Moços-ACM). Quando o conjunto de dados estiver completo, o mesmo poderá criar uma visualização da rede social de Mao na década de 1910, para que os usuários possam ver quais missionários e cristãos chineses o treinaram para revitalizar a China rural. Esse conjunto de dados tem o poder de mudar a maneira como pensamos sobre as raízes da revolução chinesa.



A rede social do Dr. B.C. Broomhall fornece uma imagem de com quem ele trabalhou e com que proximidade. Os usuários podem usar esses mapas para estudar como suas inovações médicas se espalharam e se tornaram padronizadas no início do século 20.

As possibilidades para novas pesquisas são quase infinitas. As ligações entre o cristianismo coreano e chinês, por exemplo, são muitas e o conjunto de dados pode visualizar quais atores coreanos e chineses estavam cruzando as fronteiras em nome de Jesus.

Uma equipe em Oxford está pedindo para usar o CHCD para estudar as respostas religiosas às

mudanças climáticas: como os cristãos reagiram aos desastres naturais? Eles se moveram em direção aos desastres ou se afastaram deles? Outros estão curiosos sobre a introdução da biomedicina. Como e por meio de quem as novas práticas e tecnologias médicas circularam na China moderna? As questões acadêmica e prática de missões se multiplicam para acadêmicos e profissionais.

Este ambicioso projeto bilíngue (executado em inglês e chinês) tem apelo internacional. Em 2020, 266 acadêmicos de 28 países participaram de um workshop sobre o CHCD. Muitos estão agora trabalhando em acordos com o Centro de Cristianismo e Missões Globais para adicionar suas próprias pesquisas ao conjunto de dados.

Antecipando a disponibilização da primeira interação de dados no início de 2022, saiba mais sobre o CHCD e como você e sua igreja, agência e redes podem participar visitando o site do CHCD em <https://chcdatabase.com/>.

---

***Cultivando a comunidade cristã historicamente:  
O Dicionário Biográfico dos Cristãos Africanos***  
*por Michèle Sigg PhD, Executive Director DIBICA*



A comunidade cristã inclui conexões multigeracionais. O Dicionário Biográfico dos Cristãos Africanos (**DIBICA**) é uma tentativa de cultivar a comunidade através da pesquisa histórica. O DIBICA é um projeto digital internacional que reúne escritores e colaboradores africanos da Universidade de Boston para preservar a memória dos cristãos africanos que ajudaram a espalhar o evangelho na África. Criado em 1995, o objetivo principal do DIBICA tem sido preencher as peças que faltam na história das missões na África. Ele foi originalmente projetado como um site para acessibilidade máxima sem custo para usuários na África e em todo o mundo.

O projeto reúne as biografias de notáveis homens e mulheres cristãos africanos em todo o continente, de todas as denominações e países, desde o início da era cristã. O foco nas biografias enfatiza a importância das pessoas como agentes centrais no desenvolvimento histórico do cristianismo na África. Os africanos em busca de seus ancestrais às vezes se deparam com o site do DIBICA, como o Sr. Nosakare Smart, da África Ocidental, que me contactou em busca de informações sobre seu bisavô. Este é um exemplo de como o DIBICA conecta gerações passadas e presentes de cristãos africanos. O uso das biografias ajuda a preencher as lacunas na história do cristianismo africano, uma figura histórica de cada vez. Em outras palavras, onde os registros históricos tradicionais são raros demais para pintar um quadro geral ou construir uma cronologia, as biografias ajudam a reconstituir uma história parcial da atividade cristã que ocorreu em uma determinada região.

A biografia é particularmente bem adaptada ao contexto africano, onde a narrativa é altamente valorizada. Como ferramenta histórica, a biografia dá voz àqueles que, até agora, não tiveram muita voz na escrita de sua própria história. Ajuda a manter o foco central da narrativa histórica nas pessoas que moldaram a história. Também permite que os agentes africanos falem com mais força através de suas histórias de vida e das ideias que encarnaram.

O DIBICA foi projetado como um recurso online não proprietário (<https://dacb.org/pt/>). Não há taxas de assinatura, inscrições e nenhum portal de acesso. Não coletamos nomes e informações de contato em troca do uso do site. Somente se os espectadores desejarem receber o "Journal of African Christian Biography" trimestralmente, eles enviarão seu nome e endereço de e-mail. Além disso, os usuários podem baixar gratuitamente materiais do site para imprimir e distribuir localmente. O único requisito é que eles citem o site do DIBICA como fonte. Desta forma, os

materiais do DIBICA podem ser usados para ensino em escolas ou igrejas.

O website do DIBICA foi projetado com usuários africanos em mente, seguindo o conceito de computação mínima para manter um uso leve da largura de banda e acomodar vulnerabilidades de rede não ocidentais. Priorizamos a tecnologia adaptativa para acesso por telefone celular para maximizar a acessibilidade em smartphones. Mais de 60% dos navegadores usados para visitar nosso site são em celulares. Os arquivos do website podem ser distribuídos via Pen Drive USB para acesso em zonas limitadas ou fora da Internet. Nosso sistema de arquivos simples nos permite criar um website e mecanismo de pesquisa autônomos que não exigem conexão com a Internet. Nossa prioridade é que o acesso às histórias das mães e pais africanos do cristianismo seja o mais amplo possível no continente africano.

O DIBICA serve tanto à academia quanto à igreja africana e global. A esperança é que, através do nosso trabalho, a comunidade cristã histórica seja fortalecida para as próximas gerações.

---

***Uma revisão externa do  
Dicionário Biográfico dos Cristãos Africanos***  
por Dr. Peter Brierley

O *Dicionário Biográfico dos Cristãos Africanos* (DIBICA) não deve ser confundido com o *Dicionário da Biografia Africana* (DAB) publicado em 2012 pela Oxford University Press em 6 volumes. O DIBICA é um dicionário biográfico que se concentra na vida de cristãos africanos e missionários cristãos estrangeiros na África; é uma fonte online publicada pela primeira vez em 1998 e agora complementada com um jornal trimestral online. Ele pode ser encontrado em <https://dacb.org/pt/>.



O DIBICA é “um recurso eletrônico de acesso aberto que usa biografia para documentar a história de 2.000 anos do cristianismo na África. Este projeto colaborativo internacional é uma resposta à falta de informações históricas sobre as figuras africanas que moldaram essa história. As figuras biográficas incluem homens e mulheres, clérigos e leigos, africanos e expatriados de todo o espectro de comunidades que se identificam como cristãs, desde o início da era cristã até o presente, em todo o continente”. (<https://dacb.org/about/>)

Muitas das biografias deste livro foram escritas especificamente para ele e podem ser reimpressas livremente com atribuição para uso em igrejas e instituições educacionais. Assim, por exemplo, você pode ler sobre o bispo Agripino que no século III convocou um sínodo de 70 bispos para lidar com o problema do batismo herético que era “re-batizar pessoas separadas meramente por uma política sectária”, ou Roland Allen que morreu em 1947, o autor do livro muito influente *Métodos Missionários*, que ajudou a mudar drasticamente todo o sistema colonial e paternalista de governança missionária.

Ou pode-se ir para o outro extremo do alfabeto e ler sobre, por exemplo, Minnie Watson, a primeira mulher missionária da “East Africa Scottish Mission” (EASM), que foi pioneira no trabalho educacional entre o povo Kikuyu do Quênia. Ela estabeleceu um sistema de ensino cristão que se tornou o principal modelo de educação. Outro exemplo é o católico romano Charles Troyes que morreu em 1985, mas que também trabalhou entre os Kikuyus do Quênia e foi o diretor de uma das escolas técnicas construídas pelos missionários da Consolata.

Esta é uma fonte de informação principalmente sobre pessoas, desde os primeiros anos de testemunho cristão na África até os mais recentes, de ambos os sexos, de diferentes denominações (geralmente divididas em católicos, independentes, ortodoxos e protestantes), em todos os 51 países do África subsaariana, bem como os 7 países do norte da África, de diferentes

posições e de qualquer profissão (artistas, médicos, mártires, missionários, músicos, teólogos, tradutores e outros 15).

É muito completo, disponível em inglês, francês, português e kiswahili, totalmente profissional e bem estruturado como um site. Pessoalmente, gostaria que houvesse fotos disponíveis, mas, de resto, um excelente recurso. Imagino que um artigo sobre o arcebispo Tutu (1931-2021) apareça agora no devido tempo. Qualquer pessoa pode contribuir com um artigo, mas há princípios editoriais estritos que devem ser seguidos. É altamente recomendado se você quiser saber quem fez o quê na África.

Estatisticamente, fornece muito poucos dados. Para aqueles que desejam esse detalhe, devem olhar para o *Christianity in Sub-Saharan Africa*, que se concentra em países, não em pessoas, mas fornece dados para cada um por denominação (o mesmo que acima, mais anglicanos, mas apenas para 1970 e 2020), com ensaios sobre cada um.

### **Dr Peter Brierley**

Brierley Consultancy <https://www.brierleyconsultancy.com/>

---

#### **Entrevistado especial: Willie Botha**

1) [CMIW] **Por favor, conte-nos sobre você e sua família.**

[WB] Sou casado com Elize, que está ensinando e cumprindo o papel de vice-diretora na *The Way Christian School* (Escola Cristã O Caminho) na África do Sul. Ela leciona nesta escola há mais de vinte anos. Temos duas filhas, uma é fonoaudióloga e a outra é terapeuta ocupacional. Desfrutamos de um relacionamento muito precioso com ambas e seus maridos e agradecemos ao Senhor por seus ministérios no trabalho e por meio de seus casamentos.



Fui treinado como técnico mecânico, mas, após a qualificação, percebi que o Senhor tinha outros planos para mim. Fui para a escola bíblica para me preparar para o ministério em missões. Também fiz um pouco de pós-graduação em Missões. Trabalhamos no Malawi por cerca de 3 anos, servindo em uma equipe da Filme Jesus com o Life Ministry, após o qual voltamos a trabalhar com o INSERV (Institute for Strategic Services) da África do Sul.

Como família, gostamos de desafiar uns aos outros de maneiras diferentes. Nossas filhas nos ajudam a continuar nos exercitando e a participar de coisas novas que desafiam nossas zonas de conforto. Gostamos de trabalhar no jardim, cultivar nossa horta, construir coisas para a casa e caminhar. Como pais, somos muito abençoados por ter um relacionamento tão próximo com nossos filhos e vê-los se desenvolver e ministrar às pessoas de maneiras especiais todos os dias onde eles estão se movendo e impactando a vida das pessoas.

2) [CMIW] **Qual é o seu ministério atual?**

[WB] A Visão do INSERV é "Servir a Igreja através da pesquisa missionária" e nossa Missão é "Empoderamento missionário através do apoio à pesquisa missionária para a igreja no avanço do Reino de Cristo entre os menos alcançados."

Fazemos isso por meio de projetos de pesquisa, treinamento em pesquisa, projetos de mapeamento e treinamento em mapeamento, bem como consultas sobre informações e desenvolvimento de parcerias e redes. Veja <https://inserv.org.za/>.

O desafio que estamos enfrentando no INSERV é que nossa equipe é pequena . Atualmente é composta apenas por mim e uma senhora ajudando na administração. A administração do INSERV está demandando muito, o que não permite tempo adequado para o trabalho de pesquisa, que é o nosso objetivo. Este é um pedido de oração significativo para mim e para o ministério: que o Senhor proverá a diretoria do INSERV com sabedoria e planos para que possamos reconstruir uma equipe para ser mais eficaz no chamado que temos de servir a Igreja através da pesquisa e informação. Os desafios de angariar apoio e estar no ministério não estão ficando mais fáceis, e o desafio para a maioria das pessoas é descobrir como fazer este ministério enquanto provemos nossas próprias necessidades diárias.

Também estamos envolvidos com o MANI (Movement for African National Initiatives - <https://maniafrica.com/>), onde trabalhamos para desenvolver a capacidade de pesquisa em países do continente para que tenham seus próprios bancos de dados sobre os não alcançados. Neste sentido trabalhamos em estreita colaboração com o Projeto Josué, contribuindo para a correção e atualização de dados para África. Localmente, estamos atualmente trabalhando em um projeto de mapeamento dos lugares muçulmáns no país, estabelecendo uma linha de base para acompanhar o crescimento e desenvolvimento dessa religião na África do Sul e, esperamos, também na África Austral. Oramos que esta informação ajude a mobilizar estrategicamente a Igreja para um alcance efetivo, não apenas aos não alcançados na África do Sul, mas também em cada país, província e comunidade local na região da África Austral.

**3) [CMIW] Quais as contribuições que você realizou às missões mundiais que lhe trouxeram a maior satisfação?**

[WB] Não sei como avaliar minha contribuição. No contexto global, desejo que os dados sobre a África sejam corrigidos ao máximo possível pelo próprio povo da África. Acredito que, como africanos, precisamos assumir a responsabilidade por nossas próprias informações, como as conhecemos melhor. Isso exige que repensem a maneira como olhamos para nós mesmos em relação às informações globais disponíveis sobre nossos povos, nossos países, nossas igrejas e nossas comunidades. Às vezes, como missionários pesquisadores, ficamos entusiasmados com percepções diferenciadas e revelações quando olhamos para informações e descobrimos algo novo. Eu realmente gosto quando as pessoas locais começam a apreciar e ver suas comunidades sob uma nova luz, descobrindo novas possibilidades e vendo Deus em ação. Eu aprecio especialmente quando isso acontece porque eles receberam informações que eles processaram através de uma nova lente, e o Espírito Santo abre as mentes das pessoas para mudar as estratégias para trabalhar mais perto de Deus.

**4) [CMIW] Que sonhos você tem para seus próximos dez anos de ministério?**

[WB] Eu adoraria ver uma rede vibrante e conectada de pesquisadores/obreiros da informação que estão usando a informação para fazer a diferença nas comunidades locais desenvolvendo estratégias de ministério sustentáveis e únicas para cada comunidade sob a orientação do Espírito Santo.

**5) [CMIW] Existe alguma maneira que você quer ajudar a comunidade CMIW?**

[WB] Eu amo o coração e o companheirismo dentro desta comunidade através das interações que tive até agora. Eu adoraria contribuir com qualquer experiência e insights que eu puder com o que eu tenho, embora eu esteja aprendendo muito com o conhecimento dos outros e suas experiências em uma base constante.

## Olhando para a Palavra

*De um só fez ele todos os povos, para que povoaassem toda a terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar. Deus fez isso para que os homens o buscassem e talvez, tateando, pudessem encontrá-lo, embora não esteja longe de cada um de nós. (Atos 17:26-27 NVI).*

Deus escolheu usar o desenvolvimento histórico das nações para seus propósitos. Ele determinou seus limites cronológicos e geográficos. Como as narrativas históricas têm impactado sua busca por Deus? Que as narrativas históricas nos ajudem a alcançá-lo e encontrá-lo hoje.

---

### Detalhes finais:

- *Pela graça e ajuda de Deus este boletim é produzido trimestralmente em português, espanhol e inglês.*
- *A equipe editorial é composta por Duane Frasier, Estefânia Kraft, Lourenço Kraft, Nelson Jennings e Rodrigo Tinoco.*
- *Por favor, envie sugestões para dialogarmos ou quaisquer outras ideias para [info-pt@globalcmiw.org](mailto:info-pt@globalcmiw.org).*
- *Edições anteriores podem ser encontradas em [www.globalcmiw.org/pt-br](http://www.globalcmiw.org/pt-br).*